

## VITÓRIA CONTRA

# PRIVATIZAÇÃO

*PLS 555 passa no Senado, mas com mudança fundamental: estatais não terão de se tornar sociedades anônimas. Agora, luta dos movimentos sociais e sindical contra medida que ameaça Caixa, BB e todo o patrimônio brasileiro será na Câmara dos Deputados*

O Senado aprovou na noite de terça-feira 15 o PLS 555, chamado Estatuto das Estatais, mas com mudanças que afastaram os dois pilares fundamentais na tentativa de privatizar as empresas públicas: caiu a obrigatoriedade de que todas as estatais, federais, estaduais e municipais, se transformassem em sociedades anônimas; e também o fim da exigência de as empresas de economia mista não terem mais ações preferenciais. “Essas eram medidas importantes no sentido de favorecer o capital privado, portanto, pontos sagrados para os parlamentares do PSDB, autores e defensores do texto anterior”, ressalta a presidenta do Comitê Nacional em Defesa das Estatais e dirigente sindical da Caixa, Maria Rita Serrano.

Outra mudança importante foi a restrição da abrangência do Estatuto das Estatais, que só será obrigatório para empresas que tenham mais de R\$ 90

milhões de receita operacional bruta. Isso deixa de fora a maioria das estatais com menor porte.

“Tiramos leite de pedra”, avalia Rita, que destaca a força da mobilização e da união na luta contra a tentativa de implementar uma nova onda de privatizações no Brasil, similar à dos anos 1990. “O PLS 555 tramita em regime de urgência desde agosto de 2015 e conseguimos adiar sua votação por cinco vezes. Também foi nossa pressão que fez com que o governo federal entrasse na negociação por mudanças no texto. E se levarmos em consideração o cenário totalmente desfavorável, com o recrutamento das forças conservadoras de direita e com a imprensa desgastando as empresas públicas e o papel delas no desenvolvimento do país, foi uma grande vitória”, afirma, destacando ainda o papel das centrais sindicais, federações, confederações e sindicatos, e de senadores do PT, PCdoB, Rede e de Rober-

to Requião, do PMDB.

### PONTOS NEGATIVOS

O projeto aprovado pelo Senado, no entanto, manteve a restrição a que trabalhadores façam parte dos conselhos de administração das estatais, e a exigência de que 25% dos integrantes desses conselhos sejam independentes, sem explicar o que seria essa “independência”.

“Nessa votação garantimos a não obrigatoriedade da abertura de capital, mas o texto ainda contém absurdos como a discriminação à entrada de trabalhadores em diretorias e conselhos de administração. Se essas empresas são do povo, como impedir a entrada do povo? Agora nossa luta é para tirar esses pontos do texto, e será na Câmara, onde o projeto segue para votação”, reforça o diretor executivo do Sindicato, Dionísio Reis.

Saiba mais sobre o PLS 555 no [www.diganaoapls555.com.br](http://www.diganaoapls555.com.br). ✪



## AO LEITOR

## Demora prejudica trabalhadores

Os bancários têm procurado o Sindicato preocupados com a demora do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em analisar a compra do HSBC pelo Bradesco. Nesse momento de crise, esse atraso pode representar perda de clientes e trabalhadores do banco britânico.

Já que o Bradesco fez a compra, aprovada pelo Banco Central em janeiro deste ano, é fundamental que o Cade tome uma decisão urgente para que possamos negociar o emprego dos trabalhadores e se inicie formalmente o processo de incorporação da rede de agências, funcionários e clientes.

Não vamos aceitar que os trabalhadores sejam mais uma vez prejudicados. Os últimos grandes processos de fusão e aquisição no setor financeiro resultaram em queda no nível de emprego, piora dos serviços prestados à população e aumento no lucro das instituições. Nossa mobilização precisa garantir que dessa vez a história seja diferente. Precisamos de uma definição urgente para que os trabalhadores possam lutar ao lado do Sindicato por uma transição com dignidade.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios    y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Cumpra com o que se comprometeu!

## Houve protestos em todo o Brasil. Em São Paulo, 14 agências e a Super Norte pararam

O Sindicato paralisou 14 agências e a Superintendência Regional Norte, em São Paulo, em Dia Nacional de Luta contra as reestruturações no Banco do Brasil. Promovida pela Vice-presidência de Serviços e Infraestrutura, a mudança reduziu o quadro de funcionários em várias localidades e obrigou diversos bancários a se mudarem para outros estados a fim de garantir o mesmo cargo e salário. O protesto, na terça-feira 15, cobrou também mais contratações, fim do assédio moral e reforçou a luta contra as privatizações via PLS 555 (leia mais na capa).



► Sindicato com os bancários na luta contra a reestruturação

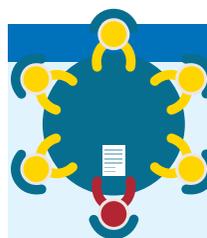
“O Banco do Brasil descumpriu sua palavra acordada em mesa de negociação”, denuncia Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários. “Mesmo depois de afirmar que garantiria a permanência dos caixas nas unidades do PSO durante quatro meses de VCP [Verba de Caráter Pessoal que complementa o salário pela perda da função], não cumpriu a

promessa de preenchimento de vagas e encaminhou os caixas

excedentes para as agências. Isso inviabilizou a manutenção dos salários por quatro meses”, explica o dirigente.

“Hoje no banco não tem política de interlocução entre as diretorias. Fica difícil conseguir achar alguém que decida alguma coisa. Queremos um canal de diálogo eficiente”, cobra o dirigente sindical João Fukunaga. ✨

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14359](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14359)



## ASCENSÃO PROFISSIONAL EM DEBATE

Dirigentes sindicais participam da segunda mesa temática para debater a ascensão profissional dos bancários do BB. A reunião com o banco ocorre nessa quarta e quinta. Na pauta, temas como as vagas do Talento e Oportunidades (TAO) – sistema criticado por ignorar o mérito nas promoções –, descomissionamentos, falta de transparência.

Fruto de conquista da categoria, o primeiro encontro ocorreu em dezembro passado e seguem até abril, quando o movimento sindical espera obter avanços concretos para a categoria.

## CAIXA

## Contra reestruturação, Dia de Luta!

## Em 24 de março, trabalhadores estarão mobilizados pelo Brasil para cobrar suspensão das mudanças, diálogo e contratações

Nada de reestruturação! O que trabalhadores da Caixa querem são contratações e melhores condições de trabalho. Esse é o recado do dia 24 de março, Dia Nacional de Luta, quando serão realizados atos, como retardamento da abertura de agências e paralisações, por todo o Brasil. “A Caixa não precisa de reestrutur-

turação, e sim contratações para diminuir sobrecarga, melhorar atendimento e fortalecer seu papel no desenvolvimento do país”, diz o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis.

No dia 10 de março, representantes dos bancários reuniram-se com a presidenta da Caixa, Mi-

riam Belchior. Entretanto, o banco não deu detalhes do processo e nem aceitou ouvir a argumentação dos trabalhadores.

“Visitamos Girets (Gerências de Filial de Retaguarda) e filiais Gifug (Gerência de Filial Fundo de Garantia), entre outras, e existe uma indignação generalizada”, relata Dionísio.

“A Caixa não anuncia o malfeito, coloca em prática o malfeito. A

**A Caixa não anuncia o malfeito, coloca em prática o malfeito**

Dionísio Reis  
Diretor do Sindicato

ansiedade e a angústia são piores que qualquer mudança. Além do dia de luta, faremos ações pontuais na Caixa para que suspenda o processo e abra diálogo”, conclui. ✨

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14375](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14375)

## SANTANDER

## Opine sobre aditivo até sexta

Vai até sexta-feira 18 a consulta sobre quais pontos devem receber mais atenção na negociação com o Santander, que deve ter início em abril, sobre o Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O formulário da consulta deve ser retirado com um representante do Sindicato. Os temas são emprego, saúde, condições de trabalho, questões econômicas e ainda dá para apresentar sugestões para o debate do acordo.

**Cipa Torre** – Os bancários da Torre têm até as 17h desta quinta-feira para participar da eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia Agnes Queiroz (Controladoria) e Nelson Lara Júnior (Tecnologia da Informação). ✨

## BANCREDI

## Contas aprovadas

Por unanimidade, as contas da Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários) foram aprovadas pelos cooperados em assembleia na terça 15.

As demonstrações contábeis do balanço patrimonial e as demonstrações de sobras e perdas correspondentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2015 foram analisadas pelo conselho fiscal da cooperativa e receberam parecer de aprovação. ✨

**CITIBANK**

# Venda do varejo não pode causar demissões

**Jornada Internacional de Luta uniu Brasil, Argentina, Colômbia e Estados Unidos pela preservação dos postos de trabalho e cobrou negociação**

Após anúncio de que o Citibank pretende vender seu segmento de varejo no Brasil, Argentina e Colômbia, o movimento sindical se mobilizou para cobrar a manutenção dos empregos e negociação com a representação dos trabalhadores.

Na terça-feira 15 foram realizados protestos nos três países envolvidos, e também em Nova Iorque, como parte da Jornada

Internacional de Luta coordenada pela UNI Américas Finanças. Em São Paulo, o protesto ocorreu em frente ao prédio do banco na Avenida Paulista.

“É um banco que tem lucro. No ano passado, só aqui no Brasil, lucrou R\$ 211 milhões. São cerca de 5 mil trabalhadores e 71 agências no Brasil. Não vamos admitir demissões”, declarou o secretário de Relações Internacionais da



▶ Ato do Sindicato: importância da mobilização contra “pé na bunda” do Tio Sam

Contra-CUT, Mário Raia.

De acordo com a diretora executiva do Sindicato e presidenta

da UNI Finanças Mundial, Rita Berlofa, o secretário-geral da UNI, Philip Jennings, já solicitou

reunião com a direção global do Citi para tratar do assunto, ainda sem resposta. “Continuaremos insistindo. Acreditamos que os problemas devem ser resolvidos pela via negocial.”

No dia 25 de fevereiro o Sindicato se reuniu com representantes do Citi no Brasil e o diretor de Recursos Humanos do banco, Rudnei Gomes, se comprometeu a apresentar um estudo sobre o impacto da venda do segmento de varejo no país.

Vídeo do ato no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14364](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14364).

**HSBC**

## Banco teve prejuízo, mas contabilizou PLR

**Balanço lança R\$ 48 milhões como pagamento de participação nos lucros que bancários não receberam. Sindicato cobra explicações**

O HSBC Brasil anunciou prejuízo de R\$ 753,4 milhões em 2015. O resultado foi 37,2% pior que o de 2014, quando o prejuízo foi de R\$ 549,1 milhões.

Um dado do balanço chamou a atenção do Sindicato: o banco divulgou que pagou R\$ 48,1 mi-

lhões como PLR para os bancários. “A direção do banco já tinha informado aos trabalhadores que não teria lucro e, portanto, não distribuiria PLR. Então vamos reforçar nosso pedido de reunião para que, além da discussão de problemas que afligem os bancá-

rios, o banco também esclareça esses R\$ 48 milhões”, diz a diretora do Sindicato Liliane Fiúza.

A dirigente lembra que os trabalhadores conquistaram, na Campanha 2015, o pagamento de gratificação de R\$ 3 mil, proposta aprovada pelos bancários

em assembleia no dia 26 de outubro. O valor foi creditado em novembro a todos os fun-

cionários entre os níveis 13 e 24 – excetuados os níveis de gestão que têm direito ao PPR –, o que contemplou 71% dos bancários do HSBC. “Não sabemos se o

**Estamos reforçando nosso pedido de reunião com o banco**

Liliane Fiúza  
Diretora do Sindicato

banco está somando o que foi pago como gratificação e o que foi pago como programa

próprio nesse montante de R\$ 48 milhões. De qualquer forma isso estaria errado.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14363](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14363)

**ITAÚ**

## Diretoria, vamos almoçar?

**Refeitório do CA Pinheiros tem cheiro ruim, má iluminação e poucos micro-ondas; Sindicato quer melhorias**

O horário de almoço no CA Pinheiros, do Itaú, é um tormento para muitos bancários que utilizam o refeitório do centro administrativo. O espaço é administrado pela empresa Sodexo, que mantém ali também um restaurante.

Os funcionários que trazem a comida de casa reclamam da falta de micro-ondas para aquecer a refeição. Existem apenas três em um local onde trabalham cerca de dois mil funcionários. Isso sem contar que muitos empregados de outra concentração localizada no prédio da W Torre utilizam os mesmos aparelhos.

E que tal almoçar em um local

com cheiro de esgoto? Os funcionários também denunciam que em certos dias o local exala um odor nauseabundo que tira o apetite de qualquer um. A iluminação precária é outro problema relatado pelos trabalhadores.

“Convidamos a diretoria a almoçar no local”, ironiza o dirigente do Sindicato e bancário do Itaú, Carlos Garcia. “É inadmissível que o Itaú, uma empresa que lucrou quase R\$ 24 bilhões graças ao esforço e comprometimento dos seus empregados, disponibilize um refeitório em condições tão precárias. Exigimos melhorias rapidamente, caso contrário realizaremos protestos e paralisações”, afirma Carlos Garcia.

**BRADESCO**

## Vídeo bem humorado denuncia pressão no banco

E o Oscar vai para... o bancário! A maneira inusitada encontrada pelo Bradesco para ‘motivar’ gerentes durante reunião anual, com palestras de policiais e referências ao filme O Regresso, é abordada em vídeo produzido pela TVB (foto) que mostra, de forma irônica, o tratamento dispensado aos bancários.

“É importante ressaltar que quem merece o Oscar é o bancário do Bradesco, pois trabalha em condições bastante desfavoráveis: faltam funcionários, as cobranças são pesadíssimas e mesmo assim constroem lucros recordes a cada ano”, ressalta a dirigente sindical e bancária do Bradesco Erica de Oliveira.

O vídeo tem duração de 2 minutos e está bem divertido, embora o assunto seja muito sério. Assista no [www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=1197](http://www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=1197) e compartilhe!



REPRODUÇÃO TVB



**PREVISÃO DO TEMPO**

|              |              |              |              |              |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| qui          | sex          | sáb          | dom          | seg          |
|              |              |              |              |              |
| 20°C<br>30°C | 19°C<br>31°C | 20°C<br>32°C | 21°C<br>33°C | 22°C<br>33°C |

**PROGRAME-SE**

**PÔQUER EM ABRIL**



Inscreva-se para o 1º Torneio de Pôquer dos Bancários, que será no dia 16 de abril, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). O vencedor ganhará um fim de semana com acompanhante, e direito a café da manhã, almoço e jantar, no Hotel Fazenda Solar das Andorinhas, em Campinas. A inscrição custa R\$ 50 e deve ser feita pelo [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br). Participação é exclusiva aos sindicalizados e seus dependentes, homens e mulheres.

**A NOIVA SURTADA**



Quem é sindicalizado paga menos no teatro, muito menos! Sócios e acompanhantes (até seis pessoas) podem rir com a comédia *A Noiva Surtada*, no Teatro Paiol Cultural (Rua Amaral Gurgel, 164), e pagar R\$ 15 por pessoa. Na bilheteria o ingresso custa R\$ 50. Em cartaz domingo, às 18h30. Consulte antes a disponibilidade de ingressos: 3337-4517.

**QUER ESTUDAR?**

Então vem com o Sindicato e garanta preços mais acessíveis! O Centro de Formação Profissional conta com diversos cursos, inclusive preparatório para concursos públicos. Sócios ganham descontos especiais. Saiba mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e pelo 3188-5200.

**IMPOSTO SINDICAL**

**Onze anos de devolução**

Trabalhadores de todas as categorias têm descontentamento, em março, o imposto sindical. Essa taxa compulsória corresponde a um dia de trabalho (3,33%) e foi criada na década de 1930, no governo Getúlio Vargas. Por ser contra a medida, o Sindicato devolve, desde 2006, a parte que lhe cabe aos bancários com cadastro ativo na entidade e que solicitarem o reembolso. O prazo será divulgado em breve. Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14376](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14376).

**MULHER**

**Elas ganham 23% menos que eles**

**Diferença se acentua em relação às negras no Brasil, que não chegam a ganhar 40% do que recebe um branco**

Segundo o relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), intitulado *Mulheres no Trabalho: Tendências 2016*, divulgado no dia 7, as mulheres ganham 77% do salário dos homens para executar o mesmo tipo de função. Assim, seriam necessários cerca de 70 anos para que homens e mulheres alcançassem a paridade salarial.

No Brasil, o relatório aponta avanços nos últimos anos. Com programas de incentivo a microempresas, muitas mulheres obtiveram condições de abrir o próprio negócio. Só em 2009, das 1,9 milhão de pessoas que se cadastraram no programa federal de crédito a microempreendedores, 46% eram mulheres. Outro avanço destacado foi a mudança da legislação trabalhista que acolheu as domésticas.

Porém, um estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgado na sexta-feira 11, mostra que a situação ainda é preocupante, principalmente em relação às negras: não ganham 40% do salário de um branco. No geral, a mulher recebe, em média, 30% menos que os homens.

**Bancárias** – Os dados mais recentes do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), de 1º de março, revelam que a diferença salarial entre homens e mulheres continua grande na categoria bancária. As admitidas no mês de janeiro ingres-

saram com 83,9% da remuneração média dos bancários contratados no período.

“Outro grande problema são as dificuldades de progressão na carreira: quanto mais altos os cargos, menos mulheres. São pouquíssimas as bancárias que chegam a cargos executivos nos bancos, apesar de terem as mesmas qualificações, formação e competência”, ressalta Lucimara Malaquias, diretora do Sindicato.

**Mundo** – Os números apresentados pela OIT englobam 178 países e mostram que essa desigualdade acontece em todos os setores profissionais. O relatório aponta, ainda, que as mulheres trabalham mais horas que os homens nos setores que pagam salários mais baixos.

Essas diferenças influenciam diretamente a aposentadoria. As mulheres representam cerca de 65% das pessoas que estão na idade de ter o benefício, mas não recebem absolutamente nada.

**Na escola** – Tanta desigualdade começa na escola. A estimativa publicada este ano pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) é de que meninas têm duas vezes menos chances de ingressar na educação formal.

Somente na África Subsaariana, a agência da ONU estima que 9,5 milhões de

**MULHERES NO MUNDO**

GANHAM 77% DO SALÁRIO MASCULINO PARA EXECUTAR A MESMA FUNÇÃO

TRABALHAM MAIS HORAS QUE OS HOMENS nos setores que pagam salários mais baixos

MULHERES TÊM DUAS VEZES MENOS CHANCES DE INGRESSAR NA EDUCAÇÃO FORMAL

BANCÁRIAS NO BRASIL

GANHAM 83,9% DO SALÁRIO MASCULINO no mesmo período de contratação QUANTO MAIS ALTOS OS CARGOS MENOS MULHERES

Fontes: Organização Internacional do Trabalho (OIT), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

meninas jamais colocarão os pés em uma sala de aula. E as desigualdades de gênero, de acordo com a pesquisa, perduram até a educação superior.

**MB com a Presidenta: defesa dos direitos das mulheres**

Segunda-feira é dia de *MB com a Presidenta*. O programa de *webtv* do Sindicato, do dia 21, vai ao ar às 20h pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). Os temas em debate serão o empoderamento feminino, a baixa representatividade delas no Congresso Nacional, a onda conservadora e as “pautas bomba” que ameaçam direitos das mulheres.

Participam a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), a jornalista Laura Capriglione, dos Jornalistas Livres, e a diretora executiva do Sindicato, Rita Berlofa, presidenta da UNI Finanças Mundial.

Participe pelo [debate@spbancarios.com.br](mailto:debate@spbancarios.com.br), via Twitter usando #MBemDebate ou ainda pelo Facebook.

